

English | en Español | auf Deutsch | in Italiano | 中文 | em Português

Entrar | Cadastre-se

INICIO | INFORMÁTICA | WEB | COMUNICAÇÃO | ENERGIA | MATERIAIS | BIOMEDICINA | NEGÓCIOS | BLOGS | VÍDEOS

Busca



**INOVADORES COM
MENOS DE 35 ANOS
BRASIL**

A edição em português da
MIT Technology Review escolhe aos 10
**INOVADORES
COM MENOS DE 35 ANOS**

compartir

8+1

Lorrana Scarpioni, 23

Ela criou uma rede social para a troca de tempo por meio da troca de experiências e habilidades

Bliive



Lorrana Scarpioni

Nos últimos anos, a possibilidade de trocar bens e serviços por meio da chamada economia colaborativa tem possibilitado o surgimento de setores emergentes como o de acolhimento de viajantes, o compartilhamento de carros compartilhados e realização de tarefas usando colaboração aberta distribuída (*crowdsourcing*). Tudo isso não teria sido possível sem a tecnologia, que permitiu a melhoria dos canais de comunicação entre as pessoas, para que possam criar, entregar e consumir bens e serviços de todos os tipos, inclusive estabelecer uma série de acordos de compartilhamento e organizar o acesso aos bens compartilhados.

Objetivo de Lorrana Scarpioni, fundadora da empresa social **Bliive**, é usar a dinâmica da economia colaborativa para enriquecer a vida das pessoas e suas relações sociais além de possibilitar a exploração de novas atividades. Esta jovem brasileira, formada em Relações Públicas pela Universidade Federal do Paraná e em Direito pelo Centro Universitário Curitiba, fundou, uma rede social colaborativa para a troca de tempo que já tem mais de 15.000 usuários em 55 países.

Scarpioni acredita que todos têm "talentos, habilidades e conhecimentos para compartilhar" e que, através da Bliive, podem usa-los "como ativos para criar um ecossistema colaborativo, onde o tempo é a moeda de troca". O processo para começar a compartilhar experiências é simples: o usuário se cadastra na plataforma Bliive e oferece uma experiência, por exemplo, uma hora de aula de pintura. Em troca, ele recebe um crédito em TimeMoney, a moeda utilizada na rede. Em seguida, esse TimeMoney pode ser trocado por qualquer atividade que se queira realizar, entre as oferecidas pelos outros membros da rede: aprender a tocar guitarra, treinar alemão ou encontrar alguém para dar uma mão com a mudança, entre muitas outras opções. Também é possível cooperar voluntariamente com uma das ONGs cadastradas em

O SEGUINTE




GANHADOR

David Schlesinger, 34 Mendelics

David desenvolveu um programa para melhorar o diagnóstico de doenças genéticas raras

Publicidade

Ele não está mais aparecendo. [Desfazer](#)

O que havia de errado com este anúncio?

- Impróprio
- Repetitivo
- Irrelevante

Google

Publicidade

Ele não está mais aparecendo.

[Desfazer](#)

O que havia de errado com este anúncio?

- Impróprio
- Repetitivo
- Irrelevante

Google

troca de TimeMoney.

Esta jovem brasileira, que foi nomeada Global Shaper pelo Fórum Econômico Mundial, em 2013, decidiu fundar sua *startup* em maio de 2012. Depois de assistir a dois documentários sobre economias alternativas e colaboração online, teve a ideia de criar um banco de tempo virtual onde seria possível compartilhar esse recurso com qualquer pessoa no mundo. Ela iniciou o projeto sozinha e, com 6 meses, já havia reunido uma equipe de dois designers, dois programadores e um advogado.

Embora existam outras plataformas online baseadas no conceito do banco de horas como a TimeRepublik, Scarpioni garante que a Bliive é diferente, primeiro pelo fato de ser uma rede social e, segundo, por se concentrar na troca de experiências e conhecimento e não apenas de serviços profissionais. Ela explica: "Nosso status social é baseado no número de pessoas que ajudamos e nas novas experiências que vivemos e aprendemos. Além disso, nossa plataforma é mais completa do ponto de vista técnico, especialmente no que diz respeito às suas capacidades e experiências de usuário". Até o momento foram registradas 21 mil horas de atividade e já foram feitas cerca de 4.000 trocas.

Crescimento e Modelo de Negócio

Nos últimos meses, Bliive vem trabalhando no fechamento de uma rodada de investimentos para aumentar o seu "potencial operacional" e melhorar sua plataforma, explica Scarpioni. Além disso, em 2014, foi selecionada entre 2.000 concorrentes para ser uma das 30 empresas do programa de aceleração Sirius, que recebe apoio do Governo do Reino Unido. Scarpioni explica que esse prêmio vai permitir que parte de sua equipe fique hospedada no Reino Unido em 2014, onde receberá ajuda financeira e consultoria para consolidar a sua rede social e provar que seu modelo de negócios é "altamente sustentável" e tem "um potencial enorme e crescente."

Sobre isso em especial, Scarpioni explica que atualmente gerencia três produtos: Bliive para as organizações, Troca de pontos e Grupos. O primeiro é um produto voltado a empresas, escolas e universidades que querem promover o conceito de colaboração em seu ambiente através do compartilhamento de tempo. Bliive cobra uma tarifa "proporcional ao tamanho" da instituição e cria uma versão personalizada de sua plataforma. "Assim pode entender os interesses e habilidades de seus colaboradores, aproxima-los de ONGs, integrar diferentes setores e criar uma cultura de colaboração", diz Scarpioni.

Por outro lado, a Troca de Pontos tem como alvo os cafés, museus e bares que cobram um retorno mensal por recomendá-los como um lugar "bom e seguro" onde os usuários podem ir para se conhecer e compartilhar parte de seu tempo. Finalmente, o produto Grupos da Bliive visa oferecer a universidades e outras organizações a capacidade de premiar aos membros ou alunos que participam da rede. "Isso permite uma grande melhora da colaboração entre eles através de um grupo exclusivo", diz Scarpioni.

Durante o próximo ano a jovem pretende "expandir ainda mais a Bliive" para fornecer aos usuários uma melhor estrutura em "centenas de cidades ao redor do mundo" e se tornar "uma referência de consumo colaborativo, inovação, sustentabilidade e empresa criativa". Scarpioni acredita que isso será possível em um curto período de tempo "tendo em vista o rápido crescimento que a plataforma tem observado nos últimos meses."

Professor e coordenador do Centro de Empreendedorismo Armando Alvares Penteado da Fundação, Marcos Hashimoto, também membro do [júri do MIT Technology Review inovadores com menos de 35 anos Brasil](#), observa que Scarpioni materializou uma ideia "realmente diferente e inovadora que está caminhando em um bom ritmo e que tem mostrado um alto impacto social". - *Elenaz Zafra (Tradução: Elisa Matté)*

ANTERIOR

SIGUIENTE

GANHADORES DO INOVADORES COM MENOS DE 35 ANOS BRASIL

- **Todos**
- **Informática**
- **Biomedicina**
- **Materiais**
- **Comunicação**
- **Web**

Gustavo Caetano

Ele criou um grupo empresarial de internet especializado em soluções de comunicação digital corporativa

Martin Restrepo

Ele criou uma metodologia de aprendizagem baseada em tecnologia móvel para melhorar a formação empresarial e acadêmica dos jovens.

Lorrana Scarpioni

Ela criou uma rede social para a troca de tempo por meio da troca de experiências e habilidades

8+1

Recomendar Compartilhar 669 personas recomiendan esto. Sé el primero de tus amigos.

Para deixar seu comentário, por favor, [regístre-se](#) ou efetue seu login

usuário

||

LOGIN

[Esqueceu sua senha?](#)

Publicidade



[Sapatilha FiveBlu Fashion Multicolorida](#) **COMPRE AGORA! R\$49,90**



[Camiseta Polo Ralph](#)



©2014 MIT
Technology Review

QUEM SOMOS
ANUNCIE
EVENTOS
PERMISSÕES
REIMPRESSÕES

ATENDIMENTO AO CLIENTE
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
PRIVACIDADE
TERMOS E CONDIÇÕES DE USO
SUA OPINIÃO

CADASTRE-SE
ASSINATURA PRESENTE
NEWSLETTERS
RENOVE SUA ASSINATURA
COMPRAR UMA EDIÇÃO ANTIGA

SEGUIR

no Twitter

no Facebook

RSS